

COMUNICADO N.º 12

DIRECÇÃO GERAL - A.A.C.

AS BOMBAS CONTRA A DEMOCRACIA E SOCIALISMO

Lopes Cardoso foi vítima de um atentado.

A bomba que explodiu não o visava só a ele deputado socialista, ex-ministro da Agricultura. Visava as conquistas do povo trabalhador e da juventude, alcançadas depois do 25 de Abril.

Visava tudo o que de positivo se conquistou no sentido do socialismo: A Reforma Agrária, o controle, as Nacionalizações, a Gestão Democrática das Escolas.

A bomba explode na mesma altura em que:

- A C.A.P. exige o fim da Reforma Agrária
- A C.A.P. exige o fim da intervenção estatal nas empresas, exige a sua reprivatização.
- O C.D.S. pede na A.R. a suspensão da Reforma Agrária.

A bomba explode ao mesmo tempo que em todo o país,

- os bombistas criminosos responsáveis por outros atentados são libertados
- Os pides continuam impunes e em liberdade
- Mota Freitas-ex-comandante da PSP do Porto comprometido com a rede bombista - é libertado
- Os fascistas saneados são reintegrados um a um pela Comissão de Análise do C.R. quer no ensino, quer na F.Pública em geral
- Nos liceus do Porto-come noutros do país bandos neo-nazis semeiam o terror arvorando tranquilamente siglas como a de Movimento Nacional Socialista

A D.C. da AAC que insere o seu programa de luta pelo Socialismo não pode deixar passar em claro tais situações.

ASSIM NÃO SE CONSTRÓI O SOCIALISMO!

ASSIM DESTROI-SE O QUE JÁ SE CONSTRUIU!

ASSIM REGRESSA-SE AO PASSADO

A CAP e a CIP com os partidos de que são emanações procuram intimidar os trabalhadores e a juventude através de uma campanha que integra as calúnias, as intimidações e as bombas.

Eles querem reconquistar as posições que perderam desde o 25 de Abril.

Pela bomba, pela intimidação e o terror ou pela calúnia o objectivo é só um:

Reconstruir o capitalismo, a opressão e o obscurantismo, a exploração desenfreada sobre a juventude e o povo trabalhador.

Por isso não nos podemos calar.

É preciso responder vigorosamente aos ataques dos que querem reinstalar o velho mundo.

Por isso a D.C. da AAC ciente de exprimir a revolta profunda dos milhares de estudantes desta Academia exige:

-A prisão imediata e julgamento dos pides e bombistas!

-A dissolução da Comissão de Extinção da Pide-DGS por manifesta inoperacionalidade

-A constituição de uma nova comissão formada por civis capazes de levarem a cabo a missão de criar as condições para o julgamento dos Pides e bombistas - responsável perante a ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

Só assim a gangrena social que este estado de coisas representa será enquiçado

Porque é preciso que os inimigos da democracia e do socialismo sejam efectivamente castigados.

-A liberdade não pode servir aqueles que combatem

-O Socialismo não se constroi com os seus inimigos

Coimbra, 17 de Novembro de 1976

A Direcção Geral da A.A.C.